

Minha querida Malquinha

Não te perdês de não me teres  
scripta hoje. Estou muito de saude  
boa. O moço Bentinho tem estado  
satisfeito tendo chorado o primeiro verso  
com sandões de Dindinha e de  
Linda

Fui hoje convidado, por carta, pelo  
Pedro Affonso p<sup>o</sup> preparar e ser o  
anteposto. Fiqui de repente amantado  
às 2 h. da tarde, mas já exeri p<sup>o</sup> m<sup>o</sup>  
carta de accordo com o Salles Furtado  
impresso esta condicao. Chegando  
em casa encontrei uma carta de  
Nuno de Andrade onde me podia  
para ir a casa de Quintas que  
precisa conversar comigo urgentemente,  
para lá sou animado que  
accidat de te escrever. Em todo caso  
trata de da parte babilonica e en

preciso urgentemente amanha sem  
falta os livros seguintes que estã  
estã:

1. Besson - Manual de microbiologic  
(é um livro brochado m<sup>te</sup> verde e chei  
de notas - cidade p<sup>a</sup> não perdê-lo)
2. Todos os números do Arquivos de  
Instituto Pasteur que ahí encontram
3. Todos os cadernos de notas do  
Instituto Pasteur que se acham no  
interior da escrevaninha à direita e  
à esquerda: São elles: 2 cadernos de  
capa de brim escripta à tinta e  
marcados na capa I.P. n.º 1 e n.º 2;  
1 caderno pequeno encadernado verde  
na 1<sup>a</sup> pagina um bouquet de flores  
secas colhidas em Garches - ; 2 cadernos  
de alcade preto e pequenos - Cidade  
para não perderes! Tem paciencia  
minha filha - Vê se consegue que esses  
livros estejam em minhas mãos  
ao sahir da Fabrica - Não confia  
em qualq<sup>er</sup> pessoa! - Vem amanha

sem falta e trar a Lieta - Trar  
tambem não dinheiro porque preciso  
pagar as despesas do escriptorio  
que já está prompto -

Ades minha querida filha - Beijã  
muito Lieta e Dinpa - M<sup>te</sup> e muito  
saudades à tua Mãe & as meninas  
e a teu Pai

Abraça-te m<sup>te</sup> saudoso -  
o teu

- D. Swallow -

Quinta-feira 7h. da noite.

Mande-te esta carta pelo  
meio de padreiros -

[1899]

S. Paulo, 1 de Novembro de 99.

Minha querida Milocem -

Após uma semana e tanto de angustias, trabalhando até meia noite, receando a cada instante pela minha saúde e vida, que te pertence e a nossos filhos, vendo muitos victimados pela peste os companheiros de trabalho e esperando a cada instante minha vez, eis-me felizmente livre d'essas preocupações, sã e salva, a espera de momento feliz em que estarei junto de ti no seio de nossa querida família.

D'agora ha dois dias mais ou menos ali chegarei e de viva voz poderei referir-te os traços afflictivos por que passei, tendo-me inoculado accidentalmente a peste por duas vezes, e deo grat me livrei graças ao soro, que vou

ahí preparat afim de preservar e curar  
 nosos patucio, caso a terrivel molestia  
 ahí chegue. Não te possa decrier  
 as torturas e horrores por que passei  
 ficando na noite em que preparava  
 a malor para deixar o hospital de  
 isolamento comecei a sentir symptoms  
 que caracterisam o inicio da molestia,  
 não pôds imaginar as tristes ideas  
 que porocavam meu espirite duente  
 e si me fosse transeir hade ardeus que  
 grande é o amor que te tenho e  
 os nosos filhos. Deixemos, porém,  
 de cousas lugubres que, felizmente já  
 estão passadas e que pense nunca  
 mais experimentot; estou vaccinado  
 contra a molestia e posso encaral-a  
 face a face desassombadamente.  
 Passemos a tratar de cousas mais  
 de pos!

de S. Paulo. Hoje encontrei-me com  
o Ministro de Interior que veio pedir  
me p.<sup>a</sup> examinar um local p.<sup>a</sup> a  
fundação de um Instituto de ortopedia  
e dar a minha opinião a respeito,  
po me não sei ac certo grande  
participar -

• Adeus minha querida Helopinho  
beijo te muito e muito e peço que  
~~seja sempre feliz e saudável~~  
M<sup>tas</sup> saudades a nossos Mães e a  
toda familia e acerta o  
melhor dos beijos

De teu

José

Foi tratada com a máxima distincção  
 pelo Governador de S. Paulo que propor-  
 cionou-me tudo o que bem <sup>estava</sup> possível.  
 Foi acompanhada até <sup>a estação de</sup> Santo por  
 fotos as autoridades sanitárias. O  
 Lute logo-me até Santo voltando  
 depois. Em Santo fui recebido pelo  
 Chefe de serviço sanitário que pôs a  
 minha disposição a casa d'elle e  
 a de um outro collega, tendo eu  
 perdido <sup>a</sup> morada no Hospital, ~~onde~~  
 acabei ~~em~~ perdido. Já eu  
 podere ir de vez em quando, o  
 Governador de S. Paulo deu ordem  
 que minha lancha estivesse sempre  
 de logo acesso a minha disposição,  
 Infelizmente, porém, pelo virchido  
 de affluxo de trabalhos e consequen-  
 tes passeios de 1 hora cada um.  
 Estava <sup>agora</sup> installada no Hotel mais chie

17 - 10 - 99

1/2

Meu querido Oswald.

Morta de saudades te escrevo estas  
linhas para saber se te succede o  
mesmo. Felizmente estamos todo bons  
& Bentinho afflicto para dezer. Em pro-  
curo me distrahir o mais possivel para  
nao me lembrar que estou longe de  
vmin! De dia coo ruuito, e de noite  
desto me o mais cedo possivel.

Faço tentas de dezer na quinta feira  
para te abraçar e conforme o carro que  
dezer, levo Bentinho. Já fallaste con  
o dentista? De se me escreves hoje  
Herilina esta numa tetei amba, rui

falladeira mas muito infestamente  
 creio que é provocado dos dentes.

Luzta e Venturillo passaram hoje um  
 dia desesperados de calor, só se las-  
 timando e não apreciando nada  
 este clima. Em don. rasão, pois fez  
 menos muito calor, o que em algu-  
 mas pessoas provoca vô por outra  
 causa máo humor.

Bom já te disse eu e os pequenos  
 descemos no dia em que o dentista  
 marcar. Fica aqui. Herólan que ficou  
 al'gal a no domingo.

Bapae disse que quando gripes

O cavallo é só dizer na venda  
do Dyonisio que elle mandará o  
recado para cá.

Adens; Oswaldos recebe mil beijos  
e abraços d'esta que mais que nunca  
te estima e adora

Melicia

18 de Outubro as 4 horas da manhã  
O Sr. Padre esteve hoje com o Hilario  
de Jomêr, elle perguntou muito por  
eu e disse que ia te escrever para  
uma comissão contra a tuberculose,  
e que pedia a voce para aceitar  
e apparecer. Elle parte para São Paulo  
no dia 26 d'este mez. Volte

Peco te que me respondas e deixes  
a carta na venda do Flores porque  
o menino passará lá as 11 horas ou  
meio dia.

1 junho 1913

Prezado amigo Condomínio Traja

Por intermédio de Dr. Dionysio Pereira recebi a delicada lembrança com que sua inextinguível gentileza procurou, mais uma vez, fazer lembrados os laços de boa amizade que nos unem.

Todos as vezes que saboreio estes deliciosos frutos vem-me à imaginação essa fidalga terra da Bahia, sempre tão generosa e boa, recebendo de

braços abertos aqueles que têm a ventura  
de visitá-la e lembre-me, saudade, dos  
bahianos fulgurantes de talento e prodígios  
de inigualável hospitalidade.

Sentidamente abraço-o, acaricia os filhinhos  
e peço seja intérprete dos mais respeitosos  
cumprimentos junto a S. Ex.<sup>ma</sup> Esposa  
o velho admirador e am<sup>o</sup> grato.

Isvaldo ..

1/6 40 - rua Memória Barreto em 22 de Junho 1913

Anastasia - Fern.

1º dia - <sup>direção de</sup> ~~direção de~~ <sup>seu</sup> ~~seu~~

BRESCOC-OC/COB/PES/3-5.f1

Com estôm. carecendo, de Teus conselhos,  
muito grande Melanc.; grande tontura e affrude  
veres ultimos dias com e procedimento  
irregulas dum ex funcionario do Directorio!  
Tente anarrparado esses dias de vida...  
e tute esse seu ser e Comtudo de tua  
assistencia, de teu conforto de teu carinho!  
Confim, e Bom Deus estarei sempre  
naquelle lade e espero que os motivos  
de contrariedade voutam a cessar em  
breve.

Não sei se poderei mais amanha:  
afianço-te que não sei por falta de  
grande desejo! Estive hontem a noite  
em casa de Ministru. Ten Pai  
juntou comuigo. Estou saudosissimo  
de todos vós e a Chica fez-me lembrar

uma enorme falta.

As camos já vieram e estão  
moldadas. O Job está lavando a  
cota. Ainda não te mandei e me  
me pediste: vestide, cinto e chapeo porque  
anda em três ocasiões.

Teu Pai disse-me que não subiria  
hoje.

Como vão os filhos? Ainda não  
recebi carta tua. Mãe já se  
mudou ontem e mandou para  
casa de tua Mãe a pequena Chica - Loupa  
que vivia de Samuel.

Meus irmãos adorada e querida  
amiga filha mandei-me nos seus felizes  
e acerta os mais saudáveis beijos e abraços  
de teu

Durvaldo

Minha querida Milogunha

Não te assustes porque não  
há motivo para isto!

Por precaução, aliás dispensável,  
passei a noite em casa dos  
Chagas aos pés incom-  
modi enormemente, deslojan-  
do-os de um comodo de

Já voltei para casa onde  
encontrei tudo em ordem e  
onde julgo de meu leved  
permanecer hoje. Na passagem  
fui ver nossos filhos pe  
esteu muito satisfeito.

Estou neste estado de te e  
de nossos primogênitos.

Res. - te pe não te assustes

[1904]

a guata Tomou interiormente  
dutra peça e creio me não  
será incomodado.

Adieu minha querida,  
acete um beijo e acaricia  
minha nosa pituitas.

Mantenha a cabeça

de teu.

Porcelo

Recife, 4 de Agosto



R. M. S. P. "AVON."

Querida Milocou

Depois de esta primeira carta  
 a respeito de nossa chegada à  
 Bahia ocorreram mais alguns  
 factos que agora me levo  
 a teu conhecimento com o  
 intuito de trazer-te sempre  
 corrente de minha viagem.

Chegamos à Bahia à noite  
 pouco fundados para do  
 norte onde ancoramos às 6<sup>h</sup>.

Reclia pouco depois as visitas  
 dos D<sup>s</sup> Inspector de Porto, de  
 S<sup>rs</sup> Cante Maria, S<sup>rs</sup> Fortunato  
 Silva, S<sup>rs</sup> Calmon que vinha

comprometter-me em nome  
de vossa Magestade, D. D. D. D.  
Moniz e o Alcaide de Porto  
D. A. Calmon. Foi para ter  
onde estava a minha deponção  
um lenda ~~professora~~  
~~de~~ pelo D. Couto Mica.

Fomos fazer um promete  
passar ali a bairro denominado  
de Vermelho, saltando ás  
10<sup>h</sup> horas para o almogó  
offerecido pelo D. Couto Mica.  
Depois se lenda almogó á  
habitação minha promete mesa  
em companhia de todos os  
familiares do D. que constava

da Senhora e 10 filhas,  
 voltamos para o bord de depois  
 de ter sido cumulado de  
 gentilezas entre os successos  
 um grande bouquet de flores  
 nativas e duas grandes  
 cestas com fructos: laranjas,  
 papoas, mangos, etc.

Voltando a bordo recellei  
 comta algunos visitantes.

Na Bahia vi uma villa  
 de D. Silveira Barbosa pre-  
 para alli vem doente e  
 que esta agora muito bem  
 disposto.

Especiei-me de referir-te pre-  
 sento os parapeiros sem

a minha Luiza Dileiro  
 3 filhos e 1 filha. Alguns  
 d'elles têm soffrido muito com  
 o enjão. D. Sinhá Dectia  
 disse vai bem animada.  
 Hoje affeci a M<sup>lle</sup> Dias (Villegas  
 Viçosa) uma das balaios de  
 fructos e o ramo de flor,  
 de cinto animo livres de  
 pesents. Ainda tenho um  
 formidavel ceto de fructos  
 para desfozer-me! Não sei a  
 quem affreer! Adeus  
 minha querida. Estão cada  
 um mais saudose. Beijei muito  
 os filhinhos e recommenda-me  
 muito a toda a Família.  
 Caricias e beijos affectuosos  
 de teu Orvaldo

2 de Novembro (à tarde).

Quinta-feira Meloprinta

Muito triste fiquei ao receber  
 telegramma de André em que  
 dizia estavam todos acordados,  
 em virtude de notícia que por ali circulava  
 um jornal indiscreto e libeloso.

Já tive occasião de dizer-te e repetir,  
 que estou inteiramente livre, que  
 o occidente, ou por outra, occidentes  
 tenham alguma consequencia desastrosa.

Felizmente, graças a tua insistencia  
 suplicante-me preventivamente e tomei  
 todas as precauções durante o trabalho.

Não obstante, acabei hontem à noite  
 um telegramma de Nuno em  
 que me pedia para ficar aqui  
 dois dias para em dar o alarme  
 na população de Rio com a minha

chegada. É uma medida apparatus  
perfeitamente dispensavel e se um  
apenas lesar nos em toda os pontos  
de vista.

Fui hoje de manhã visitar uma outra  
chacara fora da cidade para a  
installação de Instituto, na volta  
visitei uma grande fabrica de  
cerveja da Bavaria e comidei  
depois o Sr. Ribes, Inspector de Hygiene e  
o Lutz para almoçarem comigo.

Estão te escrevendo muito abreviado  
porque está chegando pintos bagagens  
de Santos e parece me que extrairam  
a mala onde vem muitos ratos  
de laboratoris.

Pretendo repus amanhã, de tarde,  
ou depois de manhã de manhã  
Adem, muitos e muitos  
arados e curritos.

Um beijo de  
seu  
Amador

RECEBIDO

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

BRAS OCE-OCJ OR/POS/3-9-41

EXPEDIDO

de \_\_\_\_\_  
às 645M  
por Jlr

A Administração não aceita responsabilidade pelos prejuizos resultantes de erros ou demora na transmissão e entrega dos telegrammas. — (Art. 96 do Regulamento approved pelo Decreto N. 1668 de 30 de Janeiro de 1894. Art. 3.º da Convenção Internacional Telegraphica de S. Petersburgo).

CARIMBO DA ESTAÇÃO



sob Nº \_\_\_\_\_  
às 645M  
por Leão

Telegramma

Santos 1624 27 11 23/10 935M  
cibiloca 99 Val Pátria Rio

mei bem vacineime. Saudades

bruz

24/10/41